

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2006





Índice

1. Introdução.....	2
2. Acções do 1º ano	3
3. Recursos Humanos	5
4. Actividades Realizadas por Área de Acção	
4.1 Projectos de Cooperação para o Desenvolvimento	6
4.2 Projectos de Educação para o Desenvolvimento	14
4.2.1. Outras Acções	17
4.3 Projectos de Formação	20
4.3.1.Outras Acções	21
4.4 Migrações	25
4.5 Voluntariado	27
5. Conclusão	28
6. Agradecimentos	29



1. Introdução

A AIDGLOBAL constitui-se como uma associação no final do ano de 2005, tendo sido registada no Ministério dos Negócios Estrangeiros no dia 4 de Fevereiro de 2006. Durante este ano de 2006 concentraram-se os esforços no arranque da organização. Foram muitas as iniciativas que tiveram lugar e que culminaram com o encontrar do espaço no Instituto Português da Juventude, Delegação de Lisboa e a constituição da equipa executiva.

No sentido de fortalecer a organização, a AIDGLOBAL mobilizou um conjunto de colaboradores e incentivou-os a participar em formações e encontros em Portugal e no estrangeiro.

A imagem da AIDGLOBAL foi criada no início do ano de 2006 e reformulada completamente no final do mesmo para corresponder à nova dinâmica da organização.

A confiança no trabalho da AIDGLOBAL manifesta-se através da adesão de novos membros, tendo dobrado o seu número e alcançado a centena e no apoio de mais de duas dezenas de voluntários que colaboram em diversas áreas técnicas dos projectos e a nível institucional.



2. Acções do 1º Ano

Durante o ano de 2006, e tal como previsto no plano de actividades desse ano, muitas das tarefas propostas na área da divulgação e consolidação da identidade da AIDGLOBAL como Organização Não Governamental para o Desenvolvimento foram concretizadas:

- Criação da sua imagem como forma de se afirmar e ser identificada na área da Cooperação, Desenvolvimento e Educação.
- Elaboração e registo do logótipo no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), bem como o “Risonho”, a mascote da organização.
- Produção de um folheto informativo e promocional.
- Construção do site em Junho. No último trimestre procedeu-se a uma remodelação da imagem institucional.
- Criação de duas bases de dados, uma de contactos e outra de membros.
- Procedeu-se ainda à inventariação de todos os bens e equipamentos da organização.
- Promoção da AIDGLOBAL, junto de diferentes entidades: Embaixada da Suíça em Portugal, onde foi recebida pelo Primeiro Secretário, Pedro Zwahlem. No Instituto Marquês de Valle Flôr foi recebida pelo Director Executivo, Ahmed Zaky, e na Fundação Oriente pelo seu director, Dr. João Amorim. Na Fundação Aga Khan foi recebida pelo Director Executivo, Karim Merali. Na Fundação Calouste Gulbenkian reuniu com a Dr.^a Maria Carvalhosa Empis e a Dr.^a Maria Hermínia Cabral do Serviço de Saúde e Desenvolvimento Humano.
- Foram ainda feitos os primeiros contactos com a intenção de estabelecer parcerias: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa para proporcionar estágios aos finalistas das licenciaturas de Estudos Africanos e Língua e Cultura Portuguesa e Instituto Português da Juventude.
- A AIDGLOBAL participou nas seguintes iniciativas: comunicação na conferência “Terrorismo: Ameaça Global.”, promovida pela Associação Juvenil de Estudos e



Comunicação no IPJ, em Lisboa. No plano internacional, a AIDGLOBAL esteve presente no curso “Project Cycle Management” da Universidade de Humboldt, em Berlim, onde estiveram representadas instituições de mais de vinte países. Na “Development Education in Partnership Fair” em Viena de Áustria, com o intuito de dar a conhecer a instituição além fronteiras, estabelecer contactos para futuras parcerias no âmbito da Educação para o Desenvolvimento.

- Intervenção em projectos internacionais: a Presidente Susana Damasceno deslocou-se a Moçambique de 28 de Outubro a 10 de Novembro, integrada num grupo de trabalho de finalistas do Curso de Especialização de Cooperação para o Desenvolvimento – DECODE – promovido pelo Instituto Nacional de Administração (INA). Esta viagem serviu também para reforçar a participação da AIDGLOBAL nos projectos que tem no terreno, perspectivar outras oportunidades de projectos, parceiros e financiadores.
- A AIDGLOBAL angariou cerca de 100 cobertores junto do Hotel Rovuma do Grupo Pestana, que entregou juntamente com 7 caixotes de roupa e sapatos, transportados de Lisboa, a duas instituições que apoia, a saber Orfanato das Irmãs da Divina Providência de Conhane e Irmãs Dominicanas de Xai-Xai. No âmbito desta iniciativa a AIDGLOBAL, contactou diversos hotéis em Lisboa, tendo conseguido angariar mais cobertores, lençóis e atoalhados descontinuados.



3. Recursos Humanos

Ao longo do ano de 2006, a AIDGLOBAL contou com o apoio de vários voluntários. No último trimestre, após a obtenção do espaço, a Direcção constituiu uma equipa de trabalho, estruturou e aprovou um organograma que estabelece todas as áreas e responsabilidades do “executivo”. Este é composto por 5 elementos: a Presidente Susana Damasceno, que exerce o cargo de Directora Executiva estabelece a ligação com a Direcção, Ana Rita Sequeira, João Mendes, Joana Lopes e Norberto Massapina.



4. Actividades Realizadas por Área de Acção

4.1 Projectos de Cooperação para o Desenvolvimento

Moçambique

Área total: 799 390 km²

População: 19.4 milhões

Taxa mortalidade infantil: 109‰

Taxa de fertilidade: 4,8 crianças/mulher

Esperança de vida: 41 anos

Taxa de escolarização primária: 55%

População abaixo linha de pobreza: 78.4 %

PIB *per capita*: 1,237 USD

Acesso a água potável: 43%

Incidência do VIH/SIDA: 1,3 milhões de infectados

Moçambique é um dos países africanos com maiores desafios quanto ao seu desenvolvimento e crescimento económico, estando em 168º lugar no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Apesar da sua longa costa litoral e dos seus rios, apenas 43% da sua população tem acesso a fontes de água “melhorada” dificultando todo o processo de satisfação das necessidades básicas, assim como de melhoria das condições de vida.



O sector da educação enfrenta igualmente grandes desafios num país onde cerca de 44.1% da população tem menos de 15 anos e o índice de escolaridade básica é de 55%. Se, por um lado, está a realizar um grande esforço para o cumprimento dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio através do acesso universal ao ensino básico, há áreas da educação que não poderão ser subvalorizadas uma vez que a escolaridade secundária e superior assegurará a formação de novos quadros que mais tarde, esperamos, integrarão a população activa deste país.

A prevenção do VIH/SIDA é decisiva num país onde a esperança média de vida estima-se nos 41 anos, a prevalência da doença em grávidas entre os 15 e os 49 anos passou de 11 por cento em 2000 para 16 por cento em 2004, e existe igualmente uma elevada incidência do vírus em quadros intermédios, que asseguram o desenvolvimento económico e social do país.

Estes são alguns dos desafios que Moçambique enfrenta, não devendo ser menosprezados os sucessos que o país tem alcançado progredindo lentamente no IDH.

A presença da AIDGLOBAL em Moçambique deve-se por um lado às experiências que tiveram na sua génese, assim como a contactos concretos de pedidos de colaboração que foram solicitados.

De um desses contactos, estabelecido em Janeiro de 2006, resultou o compromisso da AIDGLOBAL construir um furo na comunidade de Mangundze, Província de Gaza, projecto que surge no plano de actividades para 2006. Devido a todo o processo de estruturação e consolidação da AIDGLOBAL durante o ano de 2006, e aos avanços e recuos na participação da empresa de construção do furo, foi-nos impossível implementar e concluir o projecto definido, pelo que a sua concretização tem continuidade no plano de actividades a realizar em 2007.



Acção e Integração para o Desenvolvimento Global

Titulo: “A Água Não Serve Só para Tirar a Sede”	Duração: até Dezembro de 2007.
Localização: Mangundze, Província de Gaza, Moçambique	Sector de Intervenção: Acesso à água.
Parceiros: Administração do distrito de Mandlakazi e Congregação das Irmãs Dominicanas de Santa Catarina de Sena de Xai-Xai.	Beneficiários: Comunidade de Mangundze, Província de Gaza, Moçambique.
Orçamento: € 36 500	Pessoal local: 2
Justificação: As origens da AIDGLOBAL surgem de uma visita à Província de Gaza, durante a qual um dos elementos da AIDGLOBAL conheceu as Irmãs Dominicanas de Santa Catarina de Sena de Xai-Xai. Desse contacto surgiu a preocupação pelas condições de acesso às fontes de abastecimento de água desta comunidade que sofre de stress hídrico devido à seca que a província atravessa, aos poucos furos existentes e ao elevado número de horas de deslocação necessárias para obter água. A comunidade de Mangundze tem cerca de 14,569 habitantes tendo como principal actividade económica a agricultura de subsistência. Face a este contexto a AIDGLOBAL comprometeu-se com a comunidade de Mangundze a construir um furo na zona de <i>Inhafoco</i> , que servirá cerca de 250 pessoas. Ainda que insuficiente este furo será a primeira Acção da AIDGLOBAL nesta comunidade, acção esta que esperamos que se multiplique.	
Objectivo: Proporcionar, à comunidade de <i>Mangundze</i> , o acesso à água.	
Resultados esperados: Construção do furo. Sensibilização e formação em cuidados básicos de higiene. Criação de um comité de gestão comunitária do furo, autónomo e participativo. Diminuição da incidências de doenças como: cólera, diarreia e malária.	
Ponto de situação: Encontramo-nos na fase de procura de possíveis patrocinadores/financiadores deste projecto, uma vez que o orçamento já está definido assim como o terreno disponibilizado.	



Furo existente em Mangundze, contudo insuficiente.

Titulo: Info-inclusão dos jovens de Xai-Xai	Duração: 9 meses
Localização: Cidade de Xai-Xai	Sector de Intervenção: Formação/Educação (informática)
Parceiros: Congregação das Irmãs Dominicanas de Santa Catarina de Sena de Xai-Xai	Beneficiários: Alunos das aulas de Informática Escolinha das Irmãs Dominicanas, Xai-Xai.
Orçamento: € 11 340	
<p>Justificação:</p> <p>Embora não constasse do Plano de Actividades para 2006, a ideia de transferir material informático para a Escolinha criada pela Congregação das Irmãs Dominicanas de Santa Catarina de Sena de Xai-Xai que apenas dispõe de três computadores, consolidou-se em intenções, mas também em actos.</p> <p>A AIDGLOBAL angariou, para o efeito, 15 computadores dos quais apenas três se encontram operacionais. Os restantes foram para abate na ValorSul. Actualmente aguardamos a angariação de novos equipamentos para serem todos enviados para Xai-Xai.</p> <p>Partindo da necessidade de material informático na escola, alargou-se a nossa intervenção. Daí que uma das actividades previstas para o ano de 2007, consista na formação de formadores, visando a multiplicação de conhecimentos nesta área e, deste modo, garantir a sustentabilidade do projecto.</p>	
<p>Objectivo:</p> <p>Equipar e dinamizar a sala de informática da Escolinha.</p>	
<p>Resultados esperados:</p> <p>Formandos estão habilitados a formar novos utilizadores.</p> <p>Alunos estão habilitados a trabalhar com o Office e Windows®.</p> <p>A sala de informática equipada com 13 computadores.</p>	
<p>Ponto de situação:</p> <p>No presente momento, a AIDGLOBAL realizou algumas das actividades, nomeadamente contactos com parceiros que possam fornecer material informático (software e hardware), transitários e empresas de transporte facilitadores do envio do material. As Câmaras Municipais, Cascais e Montemor-o-Velho, geminadas com o Município de Xai-Xai foram contactadas no sentido de se associarem a este projecto.</p>	



A sala de informática que será reforçada com este projecto.



Titulo: “Biblioteca Pública de Xai-Xai”	Duração: até Dezembro de 2007.
Localização: Cidade de Xai-Xai, Província de Gaza, Moçambique.	Sector de Intervenção: Educação.
Parceiros: Município de Xai-Xai.	Beneficiários: População (alfabetizada e não alfabetizada) da cidade de Xai-Xai, Província de Gaza, Moçambique.
Orçamento: €18 500	Pessoal local: 2
Justificação: A AIDGLOBAL foi contactada pelo Município de Xai-Xai, na pessoa da actual Presidente Rita Bento Muianga, sob a possibilidade de integrar este projecto, fornecendo o acervo bibliotecário, para a que será a primeira Biblioteca Pública desta capital de província. Esta cidade, para além de escolas do ensino básico e secundário, tem igualmente dois pólos universitários cuja população estudantil será abrangida.	
Objectivo: Aumento do acesso à informação e cultura por parte da população de Xai-Xai, em Moçambique.	
Resultados esperados: Edifício reabilitado pela Câmara de Xai-Xai. Biblioteca equipada com livros. Jogos didáctico-pedagógicos produzidos. Equipa de 4 bibliotecários formados. Organizações e associações de Xai-Xai participam na dinamização da biblioteca.	
Ponto de situação: Neste momento a AIDGLOBAL está a contactar privados, editoras, empresas, universidades, fundações e bibliotecas municipais para recolher livros. Simultaneamente o Município está a reabilitar o edifício e a contactar as editoras e institutos moçambicanos.	



Futuras instalações da Biblioteca



4.2 Projectos de Educação para o Desenvolvimento

A Educação para o Desenvolvimento constitui um processo educativo constante que favorece as inter-relações sociais, culturais, políticas e económicas entre o Norte e o Sul, e que promove valores e atitudes de solidariedade e justiça que devem caracterizar uma cidadania global responsável. Visa também potenciar soluções e respostas para questões transversais da nossa sociedade, como sejam o respeito pela multiculturalidade, as questões da imigração e da inclusão social, a luta contra a pobreza, as campanhas de educação para a saúde e as de sensibilização ambiental, as do consumo sustentável e as do comércio justo.



Acção e Integração para o Desenvolvimento Global

Titulo: “Educar para Cooperar”	Duração: 8 meses
Localização: Colégio D. Maria Pia, Xabregas.	Sector de Intervenção: Educação para o Desenvolvimento
Parceiros: Colégio D. Maria Pia, Casa Pia de Lisboa	Público-Alvo: Alunos do 2º Ciclo do Colégio D. Maria Pia
Beneficiários: Comunidade Educativa do Colégio D. Maria Pia, Casa Pia de Lisboa	Orçamento: €3 350
Justificação: A AIDGLOBAL apostou, ao longo de 2006, em criar as condições necessárias para crescer numa das suas principais áreas de intervenção, a Educação para o Desenvolvimento. O projecto “Educar para Cooperar” é sinónimo dessa vontade e reuniu à sua volta as energias daqueles que acreditaram que o projecto poderia vir a ser o primeiro grande passo da AIDGLOBAL nesta área. O principal propósito do projecto “Educar para Cooperar” é sensibilizar a comunidade escolar para os temas de Educação para o Desenvolvimento. Este projecto está a ser inicialmente implementado no Colégio D. Maria Pia da Casa Pia de Lisboa, numa turma do 5º ano. Pretende-se que este seja o projecto-piloto e que, após a monitorização e avaliação dos resultados, o mesmo venha a ser melhorado e aplicado em mais escolas. A principal actividade do projecto é dar uma formação contínua aos alunos desta escola no âmbito da Educação para o Desenvolvimento durante o ano lectivo 2006/07, organizando para isso um currículo de Educação para o Desenvolvimento e aplicando-o no contexto da área curricular não disciplinar - Área de Projecto. Para isso recorreremos a métodos activos, nomeadamente jogos e outras actividades participativas, bem como à projecção e debate de filmes.	
Objectivos: Dar a conhecer e sensibilizar para várias questões relacionadas com o desenvolvimento e as desigualdades sociais e geográficas; Recolher materiais, organizá-los e disponibilizá-los aos formadores e professores interessados; Dar a conhecer e sensibilizar para os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio.	
Resultados esperados: Alunos e professores do Colégio Maria Pia sensibilizados para a importância da Educação para o Desenvolvimento. CD-ROM produzido.	
Ponto de situação: As acções de sensibilização estão em curso. A equipa de facilitadores desloca-se uma vez por semana ao Colégio.	



Educar para Cooperar no Colégio D. Maria Pia



4.2.1 - Outras Acções

Grupo Informal de Educação para o Desenvolvimento/Educação Global (Plataforma Portuguesa das ONGD's)
Data: De Novembro de 2006 a Maio de 2007.
Local: Plataforma Portuguesa das Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento, Lisboa
Objectivo: Discussão sobre a definição da Educação para o Desenvolvimento. Elaboração de um documento conjunto entre o grupo informal e o Ministério da Educação; Sensibilização da comunidade educativa para a temática.
Resultado esperado: Temas de Educação para o Desenvolvimento integrados no currículo escolar nacional.
Relevância para a AIDGLOBAL: A AIDGLOBAL considera que participar neste grupo informal é uma mais valia para a sua actuação, na medida em que pode contactar mais de perto com outras organizações com experiência em projectos de Educação para o Desenvolvimento e ter um papel mais activo nas discussões a nível nacional sobre a temática.



Participação na campanha de sensibilização mundial “Levanta-te contra a Pobreza!”, na Escola B1 de S. Sebastião da Pedreira, em Lisboa.
Data: 16 de Outubro de 2006.
Local: Escola B1 de S. Sebastião da Pedreira, Lisboa.
Conteúdos Abordados: Divulgação e sensibilização dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio.
Relevância para a AIDGLOBAL: A AIDGLOBAL enquanto organização empenhada no combate à pobreza e na promoção do Desenvolvimento, não poderia deixar de se associar a este movimento de expressão global e também promover Acções de Educação para o Desenvolvimento.

Participação na acção de formação “Metas 2015 – Responsabilidade Social”, um programa de formação em Educação para o Desenvolvimento, promovido pela UrbÁfrica, UCCLA e Universidade de Brasília.
Data: Maio a Dezembro de 2006.
Local: Sala de Arquivo nos Paços do Concelho da Câmara Municipal de Lisboa.
Conteúdos Abordados: Responsabilidade Social, Educação para o Desenvolvimento, aplicada aos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, ao nível da formação, sensibilização, educação, divulgação e monitorização de actividades inovadoras no âmbito da cooperação.
Relevância para a AIDGLOBAL: A AIDGLOBAL enquanto organização empenhada da promoção da Educação para o Desenvolvimento junto da sociedade civil, na dinamização do 3º Sector o qual integra, assim como promotora de Acções que visam alcançar os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, não poderia deixar de estar presente numa acção de formação como esta.



“Levanta-te Contra a Pobreza!” na Escola B1 de S, Sebastião da Pedreira.



4.3 Projectos de Formação

Titulo: “Dinamização da Rede Social do Vale de Alcântara”	Duração: 16 meses (Set. 2006 a Dez. 2007)
Localização: Lisboa	Sector de Intervenção: 3º Sector
Parceiros: Câmara Municipal de Lisboa.	Orçamento: €33 500
Justificação: As dificuldades sentidas pelas diversas organizações que integram o 3º sector, levaram a CML a estabelecer com a AIDGLOBAL um protocolo no âmbito do Projecto “Dinamização da Rede Social do Vale de Alcântara”, com vista a resolver as referidas dificuldades. Refira-se que este Projecto é financiado pela Câmara Municipal de Lisboa, ao abrigo do Programa de Iniciativa Comunitário Urban II Lisboa (Vale de Alcântara).	
Objectivos: Incentivar a criação de condições para que as instituições de apoio social participem na estruturação de respostas sociais; Elevar e promover o grau e qualidade de autonomia dos agentes associados; Implicar os agentes associativos locais na identificação, análise e resolução dos problemas locais; Assegurar que a Rede Social instalada possa continuar a actuar para além do período de vigência do Programa Urban II.	
Ponto de situação: Até ao momento, foram realizados alguns questionários a diversas organizações, que fazem parte da Rede Social do Vale de Alcântara, cujas respostas irão ser alvo de análise. Simultaneamente proceder-se-á à reestruturação deste Projecto.	



4.3.1 Outras Acções

Participação no Curso de Formação de Formadores, integrado na Acção 3- Disseminação do Referencial de Formação: “Cidadania e Diversidade Cultural nas Práticas Profissionais” do Projecto “Migrações e Desenvolvimento”, promovido pela Direcção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas.

Data: Outubro e Novembro de 2006.

Local: Instituto de Emprego e Formação Profissional de Xabregas.

Conteúdos Abordados: Princípios, políticas e práticas de referência nos domínios da interculturalidade, cidadania, direitos humanos, migrações internacionais e igualdade de género; práticas profissionais padrões e comportamentos que promovem a interculturalidade, cidadania, direitos humanos, migrações internacionais e igualdade de género;

Relevância para a AIDGLOBAL:

Disseminar o Referencial de Formação: “Cidadania e Diversidade Cultural nas Práticas Profissionais” com vista a reforçar a oferta formativa para a reflexão e para uma intervenção pró-activa nas áreas já referidas, e ainda capacitar e desenvolver competências no âmbito da área formativa da AIDGLOBAL:



Participação no Seminário “Qualificar o 3º Sector”
Data: Dezembro 2006
Local: : Leça da Palmeira
Conteúdos Abordados: Responsabilidade Social e Sustentabilidade do 3º Sector. Disseminação do “Projecto C3 Consultoria para o 3º Sector”, que se integra na Iniciativa Comunitária Equal.
Relevância para a AIDGLOBAL: As dificuldades sentidas pelas diversas organizações que integram o 3º sector, bem como as propostas da sua superação, consubstanciaram-se na criação do “Projecto C3 Consultoria para o 3º Sector”, que interessa conhecer.

Participação na Pós Graduação “Curso de Especialização em Cooperação para o Desenvolvimento”
Data: Janeiro a Julho de 2006
Local: Instituto Nacional de Administração, Oeiras.
Conteúdos Abordados: Cooperação para o Desenvolvimento
Relevância para a AIDGLOBAL: Conferir qualificação que assegure uma visão holística em matéria de Cooperação para o Desenvolvimento bem como capacitar com instrumentos operacionais destinados à promoção das acções das ONG’s que intervêm na área da Cooperação Internacional, independentemente da área específica da sua actuação.



Curso “Project Cycle Management”
Data: 31 de Julho a 11 de Agosto
Local: Seminar für Landliche Entwicklung da Universidade Humboldt em Berlim
Conteúdos Abordados: o conceito de Ciclo de Gestão do Projecto; o quadro lógico como instrumento do PCM; análise de <i>stakeholders</i> , análise de problemas, análise de objectivos, quadro lógico, indicadores; calendarização de actividades e atribuição de recursos; monitorização e avaliação; o instrumento “ <i>Sinfonie</i> ”; elementos básicos das organizações.
Relevância para a AIDGLOBAL: aprender e desenvolver competências em gestão de projectos e em particular em metodologias específicas, nomeadamente Ciclo de Gestão do Projecto (necessário para redigir e submeter candidaturas a programas e fundos comunitários).

Participação no curso de Formação de Formadores em Educação Não-Formal para os Direitos Humanos.
Data: 16 de Setembro
Local: Pousada da Juventude de Almada
Conteúdos Abordados: Direitos Humanos, Educação Não Formal
Relevância para a AIDGLOBAL: A AIDGLOBAL enquanto organização empenhada em promover os Direitos Humanos através de todas as suas Acções teve a possibilidade de participar numa formação semanal em regime residencial, naquele que foi o primeiro curso de Formação de Formadores em Direitos Humanos. Salientam-se os contactos com muitas outras organizações participantes na formação e a possibilidade de se estabelecerem parcerias no futuro.



Participação na acção de formação “Planeamento e Avaliação de Projectos: Aplicação de Métodos Participativos.
Data: 27 de Novembro a 5 de Dezembro de 2006.
Local: Sede da UCCLA, Lisboa
Conteúdos Abordados: Instrumentos de diagnóstico, técnicas de planeamento, estudos de viabilidade e sustentabilidade, viabilidade financeira dos projectos, técnicas de monitorização, apresentação de projecto.
Relevância para a AIDGLOBAL: Atendendo à ênfase que a AIDGLOBAL coloca nos seus beneficiários e às soluções locais que privilegia, esta acção de formação dotou-nos de conhecimentos importantes na facilitação de processos participativos, assim como no planeamento e avaliação de projectos.

Participação na conferência: Os meios de comunicação e as ONGD’s, promovido pela CIC Portugal, ONGD.
Data: 24 de Maio de 2006.
Local: Associação Nacional das Farmácias.
Conteúdos Abordados: A Educação para o Desenvolvimento e os meios de comunicação como fonte de divulgação de acções de desenvolvimento.
Relevância para a AIDGLOBAL: Troca de boas práticas com outras ONG’s portuguesas.

4.4 Migrações

Título: Núcleo de Apoio à População Migrante	Duração: Até Setembro de 2007
Localização: Delegação Regional de Lisboa do IPJ	Sector de Intervenção: Integração Social
Parceiros: IPJ e ACIME.	Beneficiários: População migrante em Portugal
Orçamento: € 8 000	
<p>Justificação:</p> <p>Por via do Plano de Actividades de 2006, a AIDGLOBAL comprometeu-se a “promover 10 acções de sensibilização e informação sobre a nova Lei da Nacionalidade, junto da população imigrante em Portugal”, com o objectivo de capacitar as populações imigrantes com ferramentas jurídicas que lhes permitissem exercer uma melhor cidadania dentro do território português.</p> <p>No decorrer do ano de 2006, dois factores influenciaram a AIDGLOBAL no sentido de redimensionar aquele projecto, sendo o primeiro externo e o segundo interno.</p> <p>Por um lado, a entrada em vigor da nova Lei da Nacionalidade apenas no dia 16 de Dezembro de 2006 impediu a concretização das actividades previstas no quadro do projecto inicial. Não faria sentido realizar acções de divulgação dos mecanismos legais em matéria de Nacionalidade junto de comunidades imigrantes, sabendo-se de antemão que o regime jurídico iria entretanto ser profundamente alterado. Aliás, esse era o propósito da AIDGLOBAL: informar diferentes comunidades imigrantes sobre as alterações introduzidas pela nova Lei, de forma a superar dificuldades jurídicas, que se revelam verdadeiros entraves ao exercício da cidadania activa.</p> <p>Por outro, influenciada pelo referido obstáculo legal, a AIDGLOBAL decidiu-se pela criação de um grupo de trabalho com vista a discutir a necessidade de criar um Gabinete de Apoio à População Migrante. Este debate ocorreu no passado dia 12 de Dezembro. Deste encontro resultou a criação do referido Gabinete e nesse sentido, para além do simples reencaminhamento de pessoas imigrantes para as entidades competentes ou do mero serviço de informação, pretendeu-se acrescentar outras duas actividades: o aconselhamento em matérias como a saúde, a habitação, o trabalho ou a família e ainda o apoio personalizado no preenchimento de formulários e modelos oficiais, que tantas vezes representam</p>	



um obstáculo intransponível.
Objectivo: Capacitar pessoas migrantes para o exercício de uma cidadania activa.
Resultados esperados: Pessoas migrantes verem resolvidos com sucesso os problemas de cidadania que os afectam; Juristas participam de um programa de voluntariado, que lhes permite ter uma visão prática das dificuldades jurídicas que afectam os e as imigrantes em Portugal; Juristas formados sobre a temática da Imigração e a nova Lei da Nacionalidade.
Ponto de situação: Depois de a AIDGLOBAL ter divulgado à Delegação Regional de Lisboa do Instituto Português da Juventude a intenção de criar o Núcleo de Apoio ao Migrante, IPJ não quis deixar de apoiar esta iniciativa, enquadrando-a na promoção da cidadania e no aconselhamento cívico, actividades já previstas no conceito em marcha “Ponto Já”, cedendo para o efeito um gabinete onde a AIDGLOBAL poderá realizar as actividades do GAJI. No final de 2006 estavam já lançados os alicerces deste projecto.



4.5 Voluntariado

Durante o ano de 2006 a AIDGLOBAL contou com o apoio de muitos voluntários.

Além disso, foi criada uma base de dados de voluntários, segundo áreas de interesse e formação. Os voluntários foram contactados e esperamos que em breve integrem uma bolsa de iniciativas da AIDGLOBAL.

Devemos referir que a AIDGLOBAL possui actualmente três voluntários a tempo inteiro, que integram as suas áreas de Acção: Norberto Massapina, Joana Lopes e João Mendes, a quem agradecemos.



4. Conclusão

A análise do presente Relatório de Actividades permite concluir que muitas das actividades e objectivos definidos no Plano de Actividades 2006 foram concretizados. O que para além disto se realizou, supera em muito as metas enunciadas no Plano de Actividades 2006.

a) O facto de se ter encontrado um excelente espaço no IPJ foi uma das maiores concretizações da AIDGLOBAL no ano passado e que alterou toda a dinâmica da organização;

b) Angariou-se junto de vários doadores todo o mobiliário, equipamento informático, de telecomunicações e material de escritório que asseguram seis postos de trabalho;

c) Foram celebrados contratos com empresas de telecomunicações (telefone, telemóvel e Internet);

No último trimestre do ano foi constituída a equipa do executivo com 5 elementos, estando três deles em regime de voluntariado, um ao abrigo do Programa de Estágios Profissionais do Instituto Emprego e Formação Profissional e, por último, a Presidente encontra-se ao abrigo do protocolo estabelecido entre a AIDGLOBAL e um mecenas.

Do que acima se refere, fácil é de concluir que, neste primeiro ano de existência, o trabalho realizado pelos diversos colaboradores demonstra a perseverança e vontade comuns de afirmar a AIDGLOBAL no âmbito das ONGD's e da sociedade civil portuguesa.



5. Agradecimentos

Institucionais

ARSdesign

Caldeira Fotógrafos

Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas

Cartório Notarial de Lisboa, Dra. Wanda Silva,

Delegação Regional de Lisboa IPJ

Digal Gás

Fujitsu/Siemens

Girabyte

Grupo Pestana

Hotel Altis,

Hotel Tivoli,

Inforserver

JCDecaux

Leaseplan

M. D. Domingues, Moda e Confecções, Lda

Tintas CIN

Particulares

Ana Lima

Ana Rita Sequeira

Anabela Cardante

Aníbal dos Santos Querido

Antonieta Pires

António Bila

António Gouveia

Armanda Sequeira

Bruno Cruz

Carla Mendes

Carlos Santos

Cristina Ribeiro

Elisabete Alverca

Fátima Paiva

Francisca Silva

Inácio Matsinhe



Joana Lopes

João Miguens Mendes

João Santos

João Vaz

Joaquim Castelo

José Dias Ferreira

José Monteiro

José Silva

José Zilhão

Leopoldo Amado

Lina Belo

Luís Silva

Manuel Reis

Margarida Paredes

Maria Cristina Gaspar

Maria Santa Montez

Mário Bastos

Mário Campos Olivença

Natália Bull

Norberto Massapina

Nuno Vieira

Pedro Águas

Pedro Belmonte

Pedro Krupenski

Pedro Nogueira

Pedro Santos

Raul Castanheira

Rui Montez

Sérgio Ngoca

Sílvia Oliveira

Victor Vera

Vítor Guilherme



BALANÇO (ARTIGO 3º DO DEC.-LEI Nº 410/89)

Ativo	Exercício				Capital Próprio e Passivo	Exercício	
	2004		2003			2004	2003
	AR	AV	AL	AL			
Imobilizado					Capital Próprio		
Instalações (despesas)	1.129,95 €	0,00 €	1.129,95 €	0,00 €	Capital	0,00 €	0,00 €
Instalações (despesas)	433,49 €	236,00 €	387,49 €	0,00 €	Reserva de avaliação	0,00 €	0,00 €
Investimentos Financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	Reserva legal	0,00 €	0,00 €
	1.563,44 €	236,00 €	1.517,44 €	0,00 €	Reservas reservas e outros C.P.	200,00 €	0,00 €
					Resultados Intermedios	13,40 €	0,00 €
					Subtotal	296,00 €	0,00 €
Circulante					Resultado líquido do exercício	2.361,17 €	0,00 €
Outras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	Dividendos antecipados	0,00 €	0,00 €
Divida de terceiros					Total do Capital Próprio	2.657,17 €	0,00 €
Médio e longo prazo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	Passivo		
Curto Prazo	1.340,00 €	0,00 €	1.340,00 €	0,00 €	Provisões	0,00 €	0,00 €
Títulos negociáveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	Divida a receber		
Débitos fiscais e outros	36.401,99 €	0,00 €	36.401,99 €	0,00 €	Médio e longo prazo	0,00 €	0,00 €
	36.741,99 €	0,00 €	36.741,99 €	0,00 €	Curto Prazo	3.432,52 €	0,00 €
						3.432,52 €	0,00 €
Ativos e diferimentos	0,00 €		0,00 €	0,00 €	Ativos e diferimentos	31.659,34 €	0,00 €
					Total do Passivo	37.088,83 €	0,00 €
Total do Ativo	40.570,87 €	236,00 €	41.806,87 €	0,00 €	Total (Capital Próprio + Passivo)	40.888,00 €	0,00 €

A Direcção:

Substancia Pereira

31-11-2006

Técnico de Contas Nº9335:

Amorim



AIDGLOBAL-ONGD

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (ARTIGO 3º DO D.L. 410/89)

Custos e Perdas	Exercícios		
	2006	2005	2004
C.M.V.M.C.:	0,00 €		0,00 €
Fornecimentos e serviços externos	7.620,13 €	7.620,13 €	0,00 €
Custos com o pessoal:			
Remunerações	12.600,00 €		0,00 €
Encargos sociais:			
Pensões	0,00 €		0,00 €
Outros	4.765,50 €	17.365,50 €	0,00 €
Amortizações do imob. corpóreo e incorpóreo	236,00 €		0,00 €
Ajustamentos	0,00 €		0,00 €
Provisões	0,00 €	236,00 €	0,00 €
Impostos	77,59 €		0,00 €
Outros custos e perdas operacionais	0,00 €	77,59 €	0,00 €
(A)		25.299,22 €	0,00 €
Amortizações/ajust. aplic. e invest. fin.	0,00 €		0,00 €
Juros e custos similares	14,96 €	14,96 €	0,00 €
(C)		25.314,18 €	0,00 €
Custos e perdas extraordinários		50,00 €	0,00 €
(E)		25.364,18 €	0,00 €
Imposto sobre o rendimento do exercício		0,00 €	0,00 €
(G)		25.364,18 €	0,00 €
Resultado líquido do exercício		2.761,17 €	0,00 €
		28.125,35 €	0,00 €
Proveitos e Ganhos			
Vendas e prestação de serviços		0,00 €	0,00 €
Varição da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria empresa		0,00 €	0,00 €
Subsídios à exploração	28.125,35 €		0,00 €
Proveitos suplementares e outros	0,00 €		0,00 €
Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00 €		0,00 €
Reversões de amortizações e ajustamentos	0,00 €	28.125,35 €	0,00 €
(B)		28.125,35 €	0,00 €
Rendimentos de participações de capital	0,00 €		0,00 €
Rendimentos de tit. neg./outras aplic. fin.:	0,00 €		0,00 €
Outros juros e proveitos similares:	0,00 €	0,00 €	0,00 €
(D)		28.125,35 €	0,00 €
Proveitos e ganhos extraordinários		0,00 €	0,00 €
(F)		28.125,35 €	0,00 €
RESUMO:			
Resultados operacionais: (B) - (A)		2.826,13 €	0,00 €
Resultados financeiros: (D-B) - (C-A)		(14,96)€	0,00 €
Resultados correntes: (D) - (C)		2.811,17 €	0,00 €
Resultados antes de impostos: (F)-(E)		2.761,17 €	0,00 €
Resultado líquido do exercício: (F)-(G)		2.761,17 €	0,00 €

A Direcção:

Substituição

31-12-2006

Técnico de Contas N°9335:

André



Balancete do Razão

AM SWP.

AIDGLOBAL-ONGD

Data: 31/12/2006

Dezembro

Página: 1

Ct	Descritivo	Déb. Mês	Créd. Mês	Déb. Acum.	Créd. Acum.	Saldo Dev.	Saldo Cred.
11	CAIXA	211,75	318,75-	1.471,95	1.321,95-	150,00	0,00
12	DEPÓSITOS À ORDE	2.171,14	5.529,53-	60.741,54	24.824,34-	36.251,99	134,79-
24	ESTADO E OUTROS I	2.173,50	1.086,75-	5.433,75	6.920,50-	0,00	1.086,75-
25	ACCIONISTAS (SÓCI	1.208,26	293,91-	1.508,26	2.112,53-	0,00	604,27-
26	OUTROS DEVEDORE	3.858,00	5.086,83-	36.705,20	37.991,91-	2.340,00	3.626,71-
27	ACRÉSCIMOS E DIFE	3.815,00	1.971,14-	3.815,00	35.471,14-	0,00	31.656,14-
42	IMOBILIZAÇÕES COP	376,98	143,49-	576,98	143,49-	433,49	0,00
43	IMOBILIZAÇÕES INCO	81,09	0,00	1.129,95	0,00	1.129,95	0,00
46	AMORTIZAÇÕES ACU	0,00	236,00-	0,00	236,00-	0,00	236,00-
57	RESERVAS	0,00	0,00	0,00	200,00-	0,00	200,00-
62	FORNECIMENTOS E	2.174,68	0,00	7.620,53	0,00	7.620,53	0,00
63	IMPOSTOS	0,00	0,00	77,59	0,00	77,59	0,00
64	CUSTOS COM O PES	2.586,75	0,00	17.365,50	0,00	17.365,50	0,00
66	AMORTIZAÇÕES DO	236,00	0,00	236,00	0,00	236,00	0,00
68	CUSTOS E PERDAS E	0,00	0,00	14,98	0,00	14,98	0,00
69	CUSTOS E PERDAS E	0,00	0,00	50,00	0,00	50,00	0,00
74	SUBSÍDIOS À EXPLO	18.572,40	22.799,15-	18.572,40	46.697,75-	0,00	28.125,35-
	TOTAL	37.465,55	37.465,55-	155.319,61	155.319,61-	65.670,01	65.670,01-

Fim de listagem.



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS EXERCÍCIO DE 2006



A **AIDGLOBAL** é uma *Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD)*, sem fins lucrativos, com sede em Portugal, que se propõe promover a *Acção nos domínios da Integração e do Desenvolvimento (AID) Global*

A **AIDGLOBAL** é um espaço dinâmico e aberto que congrega diferentes recursos e meios oriundos não só da conjugação de esforços de pessoas singulares, como também de individualidades e ainda de Instituições públicas e privadas.

É constituída por uma equipa multidisciplinar que acredita que, através da Acção e da Integração, se pode atingir um desenvolvimento global justo, inclusivo e sustentável.

A AIDGLOBAL surge ao decidirmos integrar um projecto de férias de Verão, que teve como objectivo a dinamização de uma Ludoteca no Orfanato das Irmãs Nossa Senhora da Encarnação em Conhane, distrito de Chokwèè, Província de Gaza, Moçambique, apercebemo-nos que este poderia ser o caminho que iria ao encontro do nosso sonho: **intervir para que mais crianças possam sorrir.**

A 4 de Novembro de 2005 nasceu a AIDGLOBAL, reconhecida a 4 de Fevereiro de 2006 com o estatuto de Pessoa Colectiva de Utilidade Pública pelo Governo Português, através do IPAD - Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Os Fins que nos Norteiam

- 1.) Promover projectos de luta contra a exclusão social em meios urbanos e rurais;
- 2.) Promover e desenvolver projectos de combate à pobreza e de desenvolvimento integrado em comunidades locais, nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa – PALOP –, Brasil e Timor;
- 3.) Promover acções de desenvolvimento humano e de integração social dos imigrantes em Portugal;
- 4.) Promover a intercooperação para o desenvolvimento equilibrado e sustentável;
- 5.) Apoiar em acções de desenvolvimento local em outras regiões do mundo;
- 6.) Desenvolver activamente a cooperação artística e cultural com instituições congéneres nacionais e internacionais, museus, centros culturais e fundações.

Os nossos valores identificam-se com os da Declaração Universal dos Direitos do Homem a partir dos quais actuamos com vista a promover um mundo justo, inclusivo e sustentável.

A AIDGLOBAL promove acções nas áreas da Cooperação para o Desenvolvimento, Educação para o Desenvolvimento, Desenvolvimento Humano Integrado nas comunidades, Integração dos Imigrantes em Portugal, combate à exclusão social, combate à pobreza, formação, promoção da Língua Portuguesa e Voluntariado.



Cooperação para o Desenvolvimento

- Biblioteca Pública do Xai-Xai
- Transferência de material informático
- Construção do Furo em Mangundze

Educação para o Desenvolvimento

- Educar para Cooperar

Migrações

- Gabinete de Apoio Jurídico a Imigrantes (GAJI)

Formação

- Gestão de Projectos e Boas Práticas – Sustentabilidade no Terceiro Sector. (Projecto de Dinamização da Rede Social do Vale de Alcântara 2006/2007)

Voluntariado

- Projectos em fase de planeamento

A implementação dos nossos projectos assenta na co-responsabilização e cooperação entre a AIDGLOBAL e os seus parceiros.

Na execução dos nossos projectos pautamos a nossa acção pela transparência e respeito pelas diferentes identidades sócio-culturais.

A nossa participação concretiza-se na angariação de fundos, na disponibilidade de recursos humanos e apoio técnico de forma a garantir a implementação das nossas Acções e o alcançar dos objectivos a que nos propomos.

A Nossa Actividade

Em 2006 procurámos “ arrumar a casa “, buscando apoios para os nossos projectos que foram surgindo conforme nos fomos dando a conhecer.

A Direcção procurou, ao longo do ano, aplicar os recursos financeiros e humanos, de forma que no final do ano a situação económico-financeira da organização se apresentava equilibrada e pudesse servir de trampolim para a actividade de 2 007.

O Resultado, no total de 2 760,77€, deve passar para o Fundo Social para suporte de actividade futura.



As Receitas, num total de 28 125,35€, são referentes ao apoio de um protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa para parte de programa Urban II – Projecto de Dinamização da Rede Social do Vale de Alcântara –que se prevê termine no fim de 2 007, e ainda ao apoio de uma parceria no pagamento do salário da Presidente da Direcção.

As contrapartidas destas receitas estão nas linhas de Fornecimentos e Serviços Externos e Custos com Pessoal.

O ano de 2 006 corresponderá, num futuro breve, ao ano da planificação e programação da nossa actividade para os próximos 3 anos.

A Estratégia assentará no “bem-fazer” com moderação, monitorizando os objectivos por metas intermédias, avaliando e observando os impactes das medidas.

Perspectivas para 2007

Em anexo juntamos o nosso Plano e Orçamento para 2 007 para o qual pedimos a vossa atenção e leitura.

Nele apresentamos um conjunto de Projectos, dando continuidade a uns e iniciando outros, logo que tenhamos planificado as respectivas Acções, procurando dotá-las com recursos que as permitam concretizar.

Esperamos receitas de 82 236€ conforme descriminamos no nosso Mapa I – Receitas.

Os Custos serão, quase na totalidade, de dois tipos: Gerais e com Pessoal.

Nos gerais temos os Fornecimentos e Serviços Externos onde as rubricas mais importantes são as relacionadas com o voluntariado e honorários profissionais para coordenação e apoio dos nossos projectos (mapa II – Fornecimentos e Serviços Externos).

Os Custos com Pessoal correspondem à remuneração e encargos da Presidente da Direcção que estão suportados por apoio financeiro de um parceiro da Organização.



Órgãos Sociais

ASSEMBLEIA GERAL	NOME	PROFISSÃO
Presidente	Delmar Gonçalves	Professor de Ensino Básico 1º ciclo
Vice-Presidente	Pedro Bravo	Professor de Ensino Básico 1º ciclo
Secretário	José Fontoura	Militar
Vogal	Ângelo Torres	Actor
CONSELHO DA DIRECÇÃO		
Presidente	Susana Damasceno	Professora de Ensino Básico 2º ciclo
Vice-Presidente	Ana Lima	Técnica de Acção Social
Secretário	Ilda Matoso	Professora do Ensino Básico 2ºciclo
1º Vogal	Rui Montez	Estudante
Tesoureira	Elsa Pereira	Assistente Administrativa
CONSELHO FISCAL		
Presidente	António Cunha Pereira	Técnico Oficial de Contas
Vice-Presidente	César Alves Saraiva	Revisor Oficial de Contas
Vogal	Sílvia Oliveira	Técnica Oficial de Contas
CONSELHO DE FUNDADORES		
Presidente	André Gago	Actor
Secretário	Artur Caracol	Gerente Comercial



Órgãos Executivos

